

Na terceira página:

- ★ O VICE-GOVERNADOR DO ESTADO LANÇA A IDÉIA DE UMA ALIANÇA ENTRE O P.S.D. E O P.T.B.
- ★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SÃO PAULO — Quinta-feira, 26 de Maio de 1949

NÚMERO 948

Na última página:

- ★ Seria majorado ostensivamente o preço do leite.
- ★ Contrará a nossa Capital com um dos mais modernos teatros de comédia.

PREOCUPA OS ESTADOS UNIDOS A ATUAL SITUAÇÃO NA CHINA

Iniciadas consultas com vários países em torno do reconhecimento do governo de Mao Tsé Tung

PREMATURA QUALQUER DECISÃO

WASHINGTON, 25 (AFP) — Anuncia-se que o governo americano decidiu propor a vários países interessados uma conferência, para a discussão da situação na China, diante da instauração nesse país de um governo comunista.

PARIS, 25 (AFP) — O governo francês recebeu um convite do Departamento de Estado, para que a França se reúna a outras potências, igualmente convocadas pelo governo de Washington, a fim de se fixar uma posição comum a respeito do regime comunista chinês.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O sr. James Webb, secretário do Departamento de Estado em exercício, confirmou que os Estados Unidos se consultam com uma dezena de países interessados, não incluindo a Rússia, para decidir sobre o reconhecimento ou não do novo governo comunista chinês. Esses países se esforçam para fixar uma posição comum a respeito. No entanto, nenhuma decisão foi tomada até agora, com caráter definitivo.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O governo de Washington decidiu romper o sigilo sobre sua orientação no que respeita à China. De acordo com os meios bem informados, é a seguinte a posição dos Estados Unidos em relação não só à nação chinesa, como também a todo o Extremo Oriente:

1) O governo dos Estados Unidos deseja que a França, a Inglaterra e outras potências participantes do Pacto do Atlântico ou recheirinhas do Pacífico ajam de comum acordo na matéria.

2) Quanto ao reconhecimento eventual do governo comunista chinês, estima Washington que aqui se decidirá evitar todo e qualquer reconhecimento, julgado prematuro pelos Estados Unidos, por parte de uma grande potência qualquer. Segundo os dirigentes americanos, esse reconhecimento

Ralph Bunche não quer ser secretário adjunto

WASHINGTON, 25 (AFP) — O sr. James Webb, secretário adjunto do Departamento de Estado, que se encontra na frente do Departamento, na ausência do sr. Acheson, confirmou que o atual secretário adjunto, sr. Ralph Bunche, recusou uma nomeação como secretário adjunto.

Segundo Webb, Bunche alega que prefere continuar seus trabalhos no quadro das Nações Unidas. Por valer também, para a sua recusa no alto posto, que seria pela primeira vez ocupado por um elemento de cor, razão pessoal e encargos financeiros e de família.

to somente deveria ser possível quando o governo comunista desse prova de sua verdadeira autoridade civil, estendendo-se a toda a China, e fosse consciente das responsabilidades legais que cabem a cada governo legal. Para os Estados Unidos, o momento de tal decisão não teria ainda chegado.

No que concerne, de outra parte, a um plano que os Estados Unidos elaborariam, visando nele interessar todo o Extremo Oriente, e, notadamente, a sua parte sul, com o fim de estabelecer uma zona de resistência ao comunismo, os meios bem informados dizem que o sr. Dean Acheson já deu uma clara indicação sobre isto, na última conferência que concedeu à imprensa, antes de partir para a Capital francesa.

Como se sabe, nessa entrevista, Acheson afirmou seu acordo com Nehru, no sentido de que o momento não era oportuno para discutir um pacto do Pacífico, o qual somente seria possível quando a paz reinasse em toda a região asiática.

As que se informa, o Departamento de Estado, que já elaborou os planos necessários para tornar clara a sua política no Extremo Oriente, o que ocorreria dentro das próximas semanas.

Consagrados à questão da unidade da Alemanha os debates travados na Conferência de Paris

ACHESON EXPÕE A AJUDA QUE DERAM AS TRÊS POTÊNCIAS OCIDENTAIS AS ZONAS SOB SUA OCUPAÇÃO

PARIS, 25 (AFP) — Na terceira reunião de hoje do Conselho dos Chanceleres, os trabalhos foram consagrados a um exame mais aprofundado da unidade econômica da Alemanha, o que a unidade econômica da Alemanha não havia sido realizada de nenhum modo e, neste terreno, tudo estava por fazer. Acrescentou que compreendia bem os motivos que obrigaram os aliados a se organizar economicamente em suas zonas de ocupação. Sua proposta, frisou, poderia ser considerada como inteiramente nova, pois levava em consideração os fatos ocorridos nos últimos 17 meses.

Seguiu-se com a palavra o sr. Dean Acheson, que expôs os princípios nos quais a delegação norte-americana esperava alcançar a unidade econômica

da Alemanha. Declarou que sua proposta não constituía um recuo, como havia sido afirmado pelos seus colegas. Um feito, constatou, a unidade econômica da Alemanha não havia sido realizada de nenhum modo e, neste terreno, tudo estava por fazer. Acrescentou que compreendia bem os motivos que obrigaram os aliados a se organizar economicamente em suas zonas de ocupação. Sua proposta, frisou, poderia ser considerada como inteiramente nova, pois levava em consideração os fatos ocorridos nos últimos 17 meses.

Seguiu-se com a palavra o sr. Dean Acheson, que expôs os princípios nos quais a delegação norte-americana esperava alcançar a unidade econômica

da Alemanha. Declarou que sua proposta não constituía um recuo, como havia sido afirmado pelos seus colegas. Um feito, constatou, a unidade econômica da Alemanha não havia sido realizada de nenhum modo e, neste terreno, tudo estava por fazer. Acrescentou que compreendia bem os motivos que obrigaram os aliados a se organizar economicamente em suas zonas de ocupação. Sua proposta, frisou, poderia ser considerada como inteiramente nova, pois levava em consideração os fatos ocorridos nos últimos 17 meses.

Seguiu-se com a palavra o sr. Dean Acheson, que expôs os princípios nos quais a delegação norte-americana esperava alcançar a unidade econômica

da Alemanha. Declarou que sua proposta não constituía um recuo, como havia sido afirmado pelos seus colegas. Um feito, constatou, a unidade econômica da Alemanha não havia sido realizada de nenhum modo e, neste terreno, tudo estava por fazer. Acrescentou que compreendia bem os motivos que obrigaram os aliados a se organizar economicamente em suas zonas de ocupação. Sua proposta, frisou, poderia ser considerada como inteiramente nova, pois levava em consideração os fatos ocorridos nos últimos 17 meses.

Seguiu-se com a palavra o sr. Dean Acheson, que expôs os princípios nos quais a delegação norte-americana esperava alcançar a unidade econômica

da Alemanha. Declarou que sua proposta não constituía um recuo, como havia sido afirmado pelos seus colegas. Um feito, constatou, a unidade econômica da Alemanha não havia sido realizada de nenhum modo e, neste terreno, tudo estava por fazer. Acrescentou que compreendia bem os motivos que obrigaram os aliados a se organizar economicamente em suas zonas de ocupação. Sua proposta, frisou, poderia ser considerada como inteiramente nova, pois levava em consideração os fatos ocorridos nos últimos 17 meses.

Seguiu-se com a palavra o sr. Dean Acheson, que expôs os princípios nos quais a delegação norte-americana esperava alcançar a unidade econômica

Considera-se afastada a ameaça de crise no governo da França

AUMENTO DA INFLUÊNCIA DIREITISTA NO GABINETE

PARIS, 25 (AFP) — Parece afastado o perigo de crise no governo francês.

Negociações realizadas durante toda a manhã e nas primeiras horas da tarde de hoje conduziram a uma situação em que as controvérsias entre a maioria governamental estão consideravelmente atenuadas.

PARIS, 25 (AFP) — Em meio dos rumores propagados na manhã de hoje, sobre a iminência de uma crise ministerial, reuniu-se a Comissão de Finanças da Assembleia Nacional francesa.

Segundo um comunicado da Comissão, chegou-se nessa reunião a um importante acordo: o princípio de um duplo setor para o mercado

de gasolina, fixando-se os preços de acordo com as atividades essenciais e as não essenciais.

PARIS, 25 (AFP) — A situação política, que parecia muito confusa hoje de manhã, tornou-se mais clara à tarde e as perspectivas de crise se dissiparam em grande parte. A ameaça de crise nasceu do desejo de alguns elementos da direita de contestar o aumento de sua influência no seio do governo, em detrimento da dos socialistas e católicos do Movimento Republicano Popular.

Falando em nome dos companheiros da bancada dos republicanos independentes, o sr. Paul Reynaud convidou o governo Quetelle a modificar radicalmente a política econômica do governo.

Lembrando que as recentes eleições cantonais marcaram uma inclinação para a direita e que o dever de Quetelle é levar em conta esse fato. O orador não esqueceu, em sua intervenção, de dizer que as posições na Assembleia Nacional não tinham porém sofrido mudanças com esse pleito.

O sr. Quetelle encontrou, nas bancadas vizinhas da

ocupada pelo sr. Reynaud, uma ajuda oportuna. Com efeito, se a presença dos ministros moderados é atualmente indispensável ao governo, sobretudo após as recentes eleições cantonais, os nomes importam pouco e há outros candidatos à sucessão.

Não faltariam rápidas ofertas. Muito pouco numerosos para abalar a maioria, os moderados são também muito numerosos para pesarem eficazmente no governo e evitarem, se hoje à tarde, que o sr. Paul Reynaud não se ria acompanhado por toda a direita.

Enquanto se realizavam estas negociações delicadas, a Comissão de Finanças adotava uma das duas soluções que lhe propunha o ministro das Finanças, sr. Maurice Petasche, para resolver o problema da gasolina. Assim, portanto, à questão do carburante, foi dada prioridade, difícil, certamente, mas de caráter puramente técnico.

O debate que se iniciou na tarde de hoje parece ter perdido grande parte da significação política que lhe era atribuída e, salvo imprevistos, a existência do governo não está em perigo imediato.

Dutra inicia sua visita ao vale do rio Tennessee

TRATADO DESTINADO A ESTIMULAR AS INVERSÕES DE CAPITAL PARTICULARES — A CHEGADA A CHATTANOOGA

CHATTANOOGA, 25 (UP) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou ao aeroporto Lovell Field às 15 horas de hoje.

CHATTANOOGA, 25 (UP) — O presidente Dutra foi recebido no aeroporto pelo prefeito Hugh Watson. Depois de trocarem saudações, a comitiva do chefe do governo brasileiro partiu em automóveis para inspecionar o Vale do Rio Tennessee.

Dutra e sua comitiva visitaram também Burinose, na zona montanhosa onde foram travadas as batalhas da guerra civil norte-americana.

NASHVILLE (Tennessee), 25 (AFP) — A visita a esta cidade do presidente Dutra marca um acontecimento sem precedentes para a população local de 250.000 habitantes. É a primeira vez na história de Nashville que um presidente estrangeiro a visita e assim foi preparada ao chefe do governo do Brasil uma acolhida digna da ocasião.

Desde cedo, as bandeiras brasileiras flutuavam em todos os edifícios principais e por toda a parte viam-se fotografias do presidente.

Amanhã, o presidente Dutra visitará a Universidade de Vanderbilt, que lhe conferirá o seu diploma de doutor honoris causa.

A visita de Dutra a esta cidade, a terceira que conhece depois de sua chegada aos Estados Unidos, lhe dará sem dúvida ocasião para apreciar exatamente os contrastes que existem na vida norte-americana: em Washington, o presidente Dutra entrou em contato com a vida política e diplomática e com os edifícios de beleza sobria e histórica; em Nova York, pôde ver movimento e uma gigantesca metrópole de arranha-céus, moderníssima, onde se concentram os negócios; Nashville, agora, lhe dá um exemplo perfeito da maioria das cidades médias americanas da parte sul, onde todo o movimento é encenado e a população fala com o tom sossegado da população sulista. Um único arranha-céu pode ser visto por Dutra nesta cidade, um edifício de 14 andares. Apenas os anúncios luminosos que também estenderam o seu domínio a Nashville, farão lembrar a Dutra que ainda continua em pleno século XX.

CHATTANOOGA, 25 (AFP) — O aeroporto Lovell Field foi esta tarde o centro da atenção desta cidade. Um sol brilhante se projetava sobre as bandeiras brasileiras e americanas que ornamentavam o aeroporto e a tribuna de honra colocada à direita

do local onde passou o presidente Dutra e sua comitiva.

O prefeito sr. Watson, alto funcionário da T.W.A., representantes das grandes organizações dessa cidade formavam o comitê de recepção.

WASHINGTON, 25 (UP) — O jornal «Post» publicou hoje um editorial sobre o proposto tratado entre o Brasil e os Estados Unidos, para estimular as inversões de capital particular, e assinala a sua importância, pelo fato de levar a cabo as recomendações do quarto ponto da mensagem inaugural do presidente Truman.

Diz o jornal que «um dos frutos da visita do presidente Dutra é a informação de que o Brasil e os Estados Unidos negociaram um tratado destinado a estimular o

transito mutuamente benéfico de inversões de capital privado para o Brasil. A nação brasileira oferece oportunidades extraordinárias, tanto para a expansão de capitais norte-americanos como para a ajuda técnica aplicada, devido à disposição dos brasileiros de ajudar-se a si próprios. De fato, numerosas empresas inter-americanas, de acordo com os projetos agrícolas de Nelson Rockefeller já se estão desenvolvendo naquele país. Toda via, é evidente que a realização de grande parte do potencial do Brasil depende de ajuda financeira, além dos recursos econômicos dos próprios brasileiros ou ainda de que possam obter do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação. «Um exemplo disso — prossegue o «Post» — é a (Conclui na 4.ª página)

CESSOU COMPLETAMENTE A LUTA NAS RUAS DE SHANGAI

NAO HOUVE SAQUES NA GRANDE CIDADE

SHANGAI, 25 (AFP) — O

combate nas ruas de Shanghai cessou completamente às 14 horas de hoje. Os comunistas estavam empurrados em direção ao sul, onde se encontra a zona de segurança isolada dos nacionalistas, mas já fora da cidade de Shanghai propriamente dita.

SHANGAI, 25 (AFP) — Os comunistas ocuparam às 16 horas, a gare do Norte de Shanghai.

Shanghai, 25 (AFP) — Ao que se informa, as últimas forças nacionalistas que ainda se encontram em Shanghai são apenas os pelotões incumbidos da proteção da retirada do grosso das tropas da guarnição de Shanghai, cuja evacuação começou ontem, assim que os vermelhos romperam as linhas de defesa no subúrbio de Sikawei. Acredita-se que por toda a noite de hoje e até amanhã essas forças também se terão retirado da encosta de Suchow.

SHANGAI, 25 (AFP) — Os últimos defensores nacionalistas da cidade de Shanghai refugiaram-se, depois das 13 horas, na encosta de Suchow.

SHANGAI, 25 (AFP) — A administração provisória de Shanghai, sob o novo regime comunista, em que se encerra a cidade, começa a tomar forma.

Foi constituída uma comissão provisória de segurança sob a presidência de um velho diplomata de tendências políticas moderadas, o sr. W. Yen. Essa comissão tem, ainda, três vice-presidentes: os srs. Huai-chien, diretor da Câmara de Comércio Chinesa e do Banco Nacional; Kien-hua, membro influente do Kuomintang e conselheiro municipal; e Fang Tsu Wei, jornalista.

O cargo do prefeito teria sido proposto ao sr. Chao Tsukan, diretor do Departamento de Obras Públicas da Municipalidade.

O sr. Yachushih seria nomeado presidente do Conselho Político Comunista de Shanghai.

Segundo se anuncia a chefia da polícia de Shanghai foi confiada ao sr. Shueh, antigo di-

retor da «Middle School» do Tazang.

SHANGAI, 25 (UP) — As primeiras impressões transmitidas pelo correspondente da «United Press», que se encontra em Shanghai, sobre as forças comunistas, que a algumas horas ocuparam rapidamente a grande metrópole comercial do Oriente, são bastante homogêneas.

Não foi até agora molestado no exercício de suas funções, por qualquer soldado ou oficial dos exércitos comunistas. Ao passar por uma das ruas do centro comercial internacional, conhecido sob a denominação de «Sun», foi abordado por um oficial comunista, que apenas, e muito cortemente, acatou-o a não expor-se imediatamente, alegando que ainda poderia haver franco-atiradores escondidos naqueles imediações. Em Shanghai, não houve saque e nem atos de terrorismo. A ocupação do centro da cidade decorreu rapidamente.

ULTIMAS NOTÍCIAS

PROCLAMAÇÃO DOS COMUNISTAS EM SHANGAI

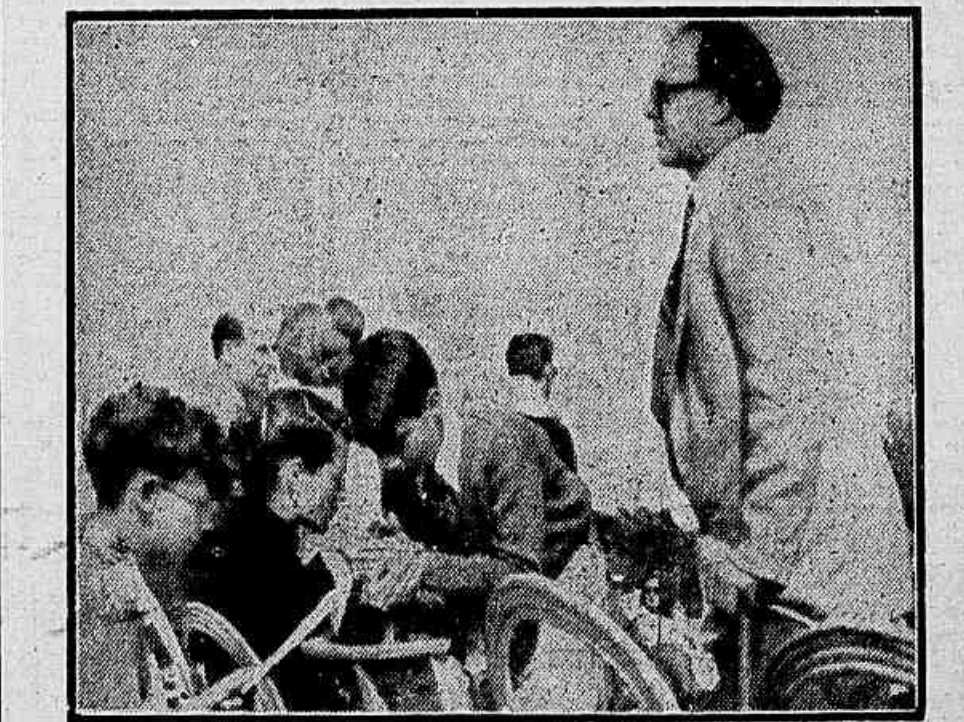
SHANGAI, 25 (AFP) — As autoridades comunistas, já instaladas com a utilização das antenas de Shanghai, proclamaram oficialmente a libertação desta cidade. A proclamação assegura a proteção das vidas e dos bens dos habitantes e que será determinado a todos os funcionários públicos a sua lealdade aos seus povos.

COMPRA DE CACAU NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 25 (U.P.) — A administração da Cooperação Econômica autorizou a Bélgica e o Luxemburgo a comprarem trezentos mil dólares de cacau, na América Latina.

Conspiração contra o governo sufocada no Paraguai

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Segundo se informa, a fracção do «Guion Rojo» do Partido Colorado Paraguayo seria responsável pelo novo «complot» revolucionário descoberto e sufocado no Paraguai.



«GILDA», ALI E SEUS FILHOS — Rita Hayworth, que se casará amanhã, é vista no flagrante cobrindo as mãos de um dos filhos de seu futuro esposo, que lhe acende um cigarro. À esquerda, outro filho de Ali Khan, que se vê em pé. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Segredos da espionagem soviética

NOVA YORK, (ONA) — A rede de espionagem soviética na Suíça, durante a guerra, conseguiu fornecer a Moscou informações diárias de importância vital que somente poderiam ter sido do Q. G. do Alto Comando Alemão e que deram ao Estado-Maior soviético conhecimento pormenorizado da disposição das forças nazistas na frente oriental, segundo revela um inglês, ex-chefe da rede de espionagem russa, num livro que acaba de ser publicado em Nova York.

O livro em questão, «Handbook for Spies» (Manual do Espião) é a história de Alexander Foote, um inglês que foi recrutado pelo serviço secreto soviético depois de ter servido na Brigada Internacional na Espanha, e que chefiou a espionagem soviética na Suíça, até ser preso pelos suíços em 1943.

O misterioso agente que forneceu a Foote aquelas informações, para serem transmitidas a Moscou pelo rádio, era conhecido como «Lucy». Seu verdadeiro nome, revela Foote, era Selinger, produtor teatral checo que residia na Alemanha. Selinger era empregado pelo Estado-Maior suíço como fonte de informação sobre as intenções da Alemanha para com a Suíça e como «avaliador» das informações recebidas de outras fontes.

Victor M. Bienstock (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

«Lucy» forneceu a Moscou informações de última hora e cotidianas sobre a ordem de batalha das forças alemãs a leste» — diz Foote — «Essas informações somente poderiam vir do próprio «Oberkommando der Wehrmacht» (Alto Comando Alemão)». A maior parte das vezes, essas informações foram recebidas menos de 24 horas depois de se terem tornado conhecidas pelo respectivo Q. G. de Berlim».

A rede de espionagem soviética na Suíça estava em constantes aperturas financeiras, devido à dificuldade de transferir dólares para a mesma, por intermédio dos Estados Unidos, e à relutância de Moscou em confiar somas relativamente grandes a seus agentes — diz Foote.

«Uma das mais importantes fontes de informações e um dos principais terrenos para o recrutamento de agentes é, naturalmente, o partido comunista local» —

revela o ex-espião soviético. «Em todo partido comunista há um funcionário de elevada posição cuja principal tarefa consiste em obter informações colhidas por outros membros do partido e simplificar e transmiti-las ao diretor-presidente (chefe da rede de espionagem)». Contudo, logo que um agente é recrutado no partido, recebe todas as lições com o sistema de espionagem partidário.

De acordo com Foote, o serviço secreto soviético não permitia que seus agentes cooperassem com outros aliados. Quando um chefe de rede de espionagem esteve em perigo de ser detido, o centro de espionagem se recusou a permitir que ele se escondesse com os ingleses, recuando que os ingleses «identificassem suas linhas de comunicação e passassem a utilizá-las para eles próprios». Anteriormente — conta Foote — a rede obtinha documentos e planos que seriam de grande valor tanto para os ingleses como para os russos. O material era muito grande para ser transmitido pelo rádio e quando o agente sugeriu entregá-lo aos ingleses, imediatamente teve instruções de queimá-lo.



FM MOUNT VERNON — O general Dutra e o ministro Raul Fernandes colocam uma coroa de flores no túmulo de George Washington, em Mount Vernon. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOTINHA POLITICA

OS "ESCRACHADOS"

A "Denúncia à Nação", que o nobre deputado Loureiro Junior e outros integristas acabam de publicar em alguns órgãos da imprensa local, há de figurar, sem dúvida, nos anais do humorismo político nacional, como uma das peças mais significativas.

Em resposta a um manifesto de intelectuais e jornalistas, contra a última conferência do chefe nacional do Partido de Representação Popular, os chamados "populistas" resolveram denunciar os "comunistas escrachados" que tinham subscrito o referido manifesto, como inimigos da pátria, vendidos a Stalin, escravos de Moscou, etc. E, assim, foi dito ao público, entre outras coisas, que o distinto historiador Vitor de Azevedo, homem de esquerda, mas antistalinista notório, é na verdade agente dissimulado do "Cominform"... Além disso, o autor de "Feijão" é, no conceito dos sinalistas da "denúncia" elemento "perrosissimo".

Não se limitaram todavia os denunciantes a "desmascarar" os escritores politizados que firmaram o manifesto anti-fascista. Incluíram no rol dos comunistas pessoas como o infeliz companheiro, desenhista Darcey Penteado, e também o poeta Raul Abramo, criatura que se interessava tanto por assuntos políticos como um anjo pode interessar-se por um avião... Nem o meu colega de redação Jorge Nor, escapou à zombaria da generalização dos verdes, que o incluíram — por via das dúvidas — entre os "traidores da pátria".

Final, nessa desonhante "denúncia", há muitos "asinhados" que não são capazes de agitar outra coisa senão um copo de "whisky" no Clube dos Atletas. E há muitos agentes de Stalin, "vendidos a Moscou", que não saem do centro da cidade por falta de um níquel para o ônibus.

Em verdade vos digo, porém, que para mim (e isto ninguém me afaria) os sinalistas da "denúncia" são comunistas perigosíssimos, infiltrados no Partido de Representação. Que maior propaganda se pode fazer do comunismo do que esta, que nos apresenta como "comunistas escrachados" os melhores pintores, jornalistas, homens de teatro, poetas e artistas de São Paulo?

A "Denúncia à Nação" é evidentemente um instrumento da insidiosa propaganda do "Kremlin". Afinal, lendo-a, qualquer cidadão, qualquer caboclo, qualquer daltrologista não diria: se Odevaldo Viana, Vitor de Azevedo, Raul Abramo, Paranhos, Clóvis Graciano, Venturino Venturi, Ana Stella Schic e outros "cartazes" são comunistas, que mal há em eu ser?

Toma! nota: também eu — se tivesse de optar — preferiria ficar entre eles e não entre os pobres de espírito do fascismo de representação...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Rejeitado o projeto disponível sobre contagem de tempo do funcionalismo

Dois milhões de cruzeiros para o Parque Sanatorial dos Municípios — A legalidade da taxa de água — Requerimentos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi aberta às 14h30, sob a presidência do sr. Adhemar de Barros. O sr. Adhemar de Barros, presidente da Câmara Municipal, abriu a sessão com o seguinte discurso:

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi lida a ata da sessão de 24 de maio, e aprovada. Segue-se a leitura do projeto de lei de autoria do sr. Adhemar de Barros, que trata da legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Segue-se a leitura do projeto de lei de autoria do sr. Adhemar de Barros, que trata da legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Adhemar de Barros, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

O vice-governador do Estado lida com a ideia de uma aliança entre o P.S.D. e o P.T.B.

Declarações do sr. Novelli Junior, que chegou ontem a São Paulo — A Executiva estadual do P.S.D. deverá reunir-se logo depois do regresso do gal. Dutra ao Brasil — Recurso da decisão do T.S.E. sobre o preenchimento das vagas comunistas — Contra qualquer acordo com o pesadismo os deputados trabalhistas — Palavras dos srs. Procopio dos Santos, Porfírio da Paz e Silvio Pereira

Depois de haver conferenciado com os líderes nacionais do PSD, regressou ontem a São Paulo, pela Central do Brasil, o vice-governador do Estado e vice-presidente da Executiva do partido mencionado, sr. Luis Gonzaga Novelli Junior.

Dadas as razões que tinham determinado sua viagem à Capital da República, era o sr. Novelli aguardado em São Paulo com muito interesse. Ninguém ignora a atual situação do pesadismo local, que alguém — com intuição para o dramático — já classificou de caótica.

De fato, está o pesadismo dividido em dois blocos opostos, que se fazem representar na Assembleia Legislativa por duas bancadas: a ortodoxa, partidária da oposição sistemática ao governo do Estado; e a liberal, ou colaboracionista, que se diz partidária da oposição construtiva, mas que, inequivocamente, deseja uma aproximação mais estreita entre o PSD e os Campos Elísios.

Essas duas facções mais definidas vêm lutando para

empolgar a direção partidária. Uma das mais recentes fases dessa luta foi determinada pela viagem do sr. Gasão Vidal ao Rio. Assumiu então a presidência da Executiva o sr. Joviano Alvim, secretário-geral e ortodoxo dos mais convictos. Anunciou-se em seguida a vinda do sr. Novelli para São Paulo e todo o mundo esperava que o vice-governador arrebatasse das mãos do sr. Joviano a direção do partido. Isto porém não aconteceu.

Logo depois o sr. Novelli reuniu os seus amigos, resolvendo então voltar ao Rio, a fim de obter a convocação de uma reunião da Comissão Executiva Estadual do PSD. Nesta reunião o sr. Novelli tentaria impor a tese ortodoxa à direção partidária e à bancada estadual.

Não é de surpreender portanto o fato de grande número de pessoas ter comparecido ontem à estação "Hosevelt", a fim de ouvir da própria boca do sr. Novelli as últimas novidades.

A Câmara deverá decidir amanhã, em sessão secreta, o caso do deputado Barreto Pinto

Convocados pelo sr. Cyrillo Junior todos os deputados ausentes do Rio — Lida no Palácio Tiradentes uma carta do autor de "O Mundo

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Durante os trabalhos de hoje, da Câmara, o sr. Cyrillo Junior convocou esse plenário para uma sessão secreta na próxima sexta-feira, quando essa Casa do Congresso deverá pronunciarse, definitivamente, sobre o caso Barreto Pinto.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

em Cuecas" — Fechada a questão pelo P.S.D.

Das etapas do golpe de Estado que se lhe seguiu. Disse que nunca apoiara a Ditadura, nem sequer a queda de Getúlio Vargas.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

Do sr. Cyrillo Junior, solicitando a legalidade da taxa de água. O projeto foi lido e aprovado por 12 votos contra 2.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

NAO TINHA SIDO DISCUTIDO E FOI DADO COMO APROVADO

Precipitada comunicação feita pelo presidente da Mesa — Instalação de agências de estatística nos novos municípios paulistas — Homenagem à memória do senador Roberto Simonsen — Votos de pesar — Hoje não haverá sessão

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. A sessão foi interrompida por um comunicado do sr. Arimondi Falconi, que falou sobre o Instituto Paulista de Oceanografia, que não está preenchendo as suas finalidades. Disse que o Instituto precisa ser melhor amparado, com verbas suficientes, para que possa prestar eficiente assistência aos nossos pescadores. Falou o sr. Arimondi Falconi até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

HOJE NAO HAVERA SESSAO

Foi feita a chamada para que os deputados comparecessem à sessão de hoje, mas não houve quórum para a realização da sessão. O sr. Arimondi Falconi, que falou sobre o Instituto Paulista de Oceanografia, não compareceu.

JUSTIFICACAO DA MESA

O sr. Nelson Fernandes, presidente da Mesa, fez uma declaração sobre a sessão de hoje. Disse que a sessão não foi realizada devido à falta de quórum.

HOMENAGEM A MEMORIA DE ROBERTO SIMONSEN

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

VOTO DE REGOZILIO

Foi lida uma mensagem de regozilio pelo sucesso da campanha eleitoral do sr. Adhemar de Barros.

INSTALACAO DE AGENCIAS DE ESTATISTICA

Foi aprovada a criação de agências de estatística nos novos municípios paulistas.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

APROVACAO EM DISCUSSAO

Foi aprovada a criação de agências de estatística nos novos municípios paulistas.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Foi lida uma mensagem de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Foi lida a ordem do dia para a sessão de hoje.

FLAGRANTES da Assembléia

Qual a causa?

O sr. Lino de Matos ocupou ontem a tribuna e, como se esperava, houve barulho. Pegou entre o vice-líder da bancada progressista e D. Conceição Santamaría. Por fim tudo serenou. E o sr. Lino de Matos foi conversar na bancada da imprensa, onde disse:

Não sei por que me atacam a Conceição deixa que todos ocupem a tribuna à vontade. Basta, porém, que eu comece a falar para que ela fique zangada. Afinal de contas, que mal fiz eu à Conceição? Eu sou bonzinho e gosto tanto dela...

Terceiro quadro

O major Porfírio da Paz não ocupa mais a tribuna. Estranhando o fato um colega interpelou. E o major respondeu:

Não posso falar. Estou poupano energia para treinar os meus pupillos.

Que pupillos?

O time do São Paulo, homem! Ou você está pensando que eu me refira a este terceiro quadro aqui da Assembléia?

Brigaram

Brigaram seriamente os srs. Anísio Moreira e Solon Varginha. Tão seriamente que fizeram o juramento, tanto um como outro, de não ocupar uma vez sequer a tribuna... só para um não proporcionar ao outro o prazer de ouvir um bom discurso...

Pecados

Defendendo a Comissão de Finanças, ocupou ontem a tribuna o sr. Luis Liarie, que até lá tinha ficado em seu discurso. Comentário do sr. Romero Pereira:

Essa espanhola é terrível: fala em latim só para ser agradável ao sr. Carvalho que prometeu remissão plena para todos os seus pecados...

PREFIRAM FOGOS
GARANTIA
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949

Denócio: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

EDITAIS

Laminação "Caravellas" S.A.

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1949**

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 (dez) horas, na sede social da

Rua Joaquim Tavora, 1010, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas da Laminaplast "Caravelas", para a eleição do Conselho de Administração, tendo sido eleito o Sr. Meiro Peixoto Neto, brasileiro casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Haddock Lobo n.º 1.735; e Diretor-Secretário: Paulo Ernesto Artur.

mente, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente nesta Capital, à Rua Voluntários da Pátria n.º 3.537. Proclamados esses resultados, os eleitores foram desfilados.

foram desde logo considerando empossados nos seus cargos tendo a Assembléa, na forma dos Estatutos sociais, fixado o seus honorários globais mensais como Distritais.

acionistas representando nume-
ro legal de ações para o fun-
cionamento regular da Assem-
bléia, na forma dos Estatutos
sociais foi então eleito Presi-

desta o Diretor-Presidente Sr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas, o qual convidou a mim, Paulo Ernesto Arthur Monte para Secretário

Assim formada a mesa, o ex-
celentíssimo Presidente declarou insta-
lada e aberta a Assembléa.
Iniciando-se a primeira parte
da ordem do dia, por deliberação
unânime, para o corrente exercício de
1949, e fixação dos respectivos
honorários, A Assembléa ele-
geu os srs. Frank Alexander
Ford, brasileiro, casado, conta-
dor; Thomas Spencer, britânico,

nação de sua Senhoria, eu, Secretario, procedi a leitura da convocação acima mencionada bem como a primeira convocação publicada no "Diário Oficial".

cial" do Estado e no "O Estado de São Paulo" de 4, 5 e 6 de Março, p. passado e mais o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração do Conta de

Lucros e Perdas, demais contas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e publicado no "Diário

Oficial" do Estado do dia 23 de Março p. findo, e no "O Estado de São Paulo", no dia 22 do mesmo mês. Submetidos à discussão e votação os referidos

Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, foram os documentos, com as abstenções locais

aprovados sem restrição, sendo ainda aprovados todos os atos da Diretoria praticados no aludido exercício de 1948, inclusive os relativos ao pagamento dos

respectivos honorários. Anunciada a segunda parte da ordem do dia, pelo senhor Presidente foi dito que se passaria à eleição da nova Diretoria nacional. — Presidente. —

Munidos os senhores acionistas das cédulas devidas, realizou-se a votação, com observância das formalidades legais e estabele-

Esta cópia confere com original e foi dactilografada por mim Secretário.

PINATEL S/A —

Manufaturas Metálicas

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 194**

Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede da Pinatel S/A. — Manufaturas Metallicas, a Alameda Cleveland 668 realizou a

Assamblea Geral Ordinaria convocada pelos editais publicados no Diario Oficial do Estado nos dias 19, 20 e 22 e no Edital de Morte, regular

e na forma da Lei nos dias 19, 21 e 22 do mês de Março p. passado. Verificando a presença de 1395 ações, número legal, foi aberta a reunião para deliberar sobre pagar os honorários da Diretoria para o exercício de 1949. Por proposta do Sr. Presidente deliberou-se fixar os mesmos honorários fixados em 1948.

nado pelo sr. Luiz Pinatel presidente da sociedade que foi aclamado pelos presentes para presidir os trabalhos, convidando a mim, Gastão dos no exercício anterior que sou: Presidente e Vice-Presidente Cr\$ 10.000.00 (dez mil cruzeiros) e Diretor Administrativo e Diretor-Técnico C.

Pinatel para secretariar a reunião. Consoante a ordem do dia, determinou que procedesse a leitura do Relatório da Diretoria do Balanço, da

Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Observa o sr. Presidente que o resultado do exercício de 1948 ficara a disposição da

presente Assembleia que deveria deliberar sobre a sua distribuição. Com a palavra o acionista sr. Ely Pinalot propõe a seguinte distribuição:

propõe a seguinte distribuição do lucro de 1948: Cr\$ 51.033,70 para Fundo de Reserva Legal; Cr\$ 153.101,20 para Fundo de Reserva Es-

pecial; Cr\$ 204.000,00 distribuído aos acionistas como dividendo a razão de Cr\$ 120,00 por ação; Cr\$ 204.135,00 gratificação à Di-

retoria e o saldo, Cr\$
348.404,90 transferido para a
conta «Lucros Suspensos». —
Submetidos a discussão e vo-
tação, o Relatório, o Balanço.

**JUNTA COMERCIAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

CERTIDAO

CERTIFICO que a PIN
TEL S/A MANUFATURA

pientes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, com a fixação dos vencimentos dos que exercerem o mandato efetivo. Solicitando a pa-

lavra o sr. Sam Badra, pro-
põe fossem eleitos membros
efetivos os Srs. José da Costa
Boucinnas, brasileiro eco-
nomista, residente nesta Ca-

pital, à R. Marconi, 87 —
12-o andar, Sr. Antoine Char-
les Spacagna, francês, com-
merciante, residente nesta
Capital à R. Cons. Zaccarias

314 e o Sr. Osvaldo Mario Fillzola, brasileiro, Industrial, residente nesta Capital à R. Antonio de Queiroz, 165; como suplente, o Sr. Manoel

como suplicas o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, brasileiro, naturalizado, industrial, residente nesta Capital à R. Voluntários da Pátria 2798; escriturária, a escrevi. conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar Andrade Mendes, chefe de seção do Expediente e

Sr. Francisco Ramos, brasileiro, comerciante, residente nesta Capital à Alameda Cleveland 689 e o Sr. Dr. Emilio Curp, brasileiro, me-

LIVROS
franceses

1.000.00 (hum mil cruzeiros). Submetidas a votação a proposta foi aprovada unanimemente. A seguir o sr. Presidente declarou que conso-

Livraria Eugenio
Praça da Sé. 242 - Caixa Postal 5721 - Tel.: 2-9811

SR. GASTÃO PINHEIRO, O SR. - CATALOGO GRATIS
Presidente propõe a eleição

Exibe-se o Palmeiras esta noite em Belo Horizonte

Contra o Atlético Mineiro a apresentação do alvi-verde — Mexicano, atuando pela primeira vez contra o seu antigo clube, será uma das maiores atrações da pugna — Os "carijós", em seus domínios, são sempre perigosos adversários — Peter na meta do Palmeiras — O juiz será indicado pelo clube local

O Palmeiras encerrará, na terça-feira, os seus preparativos para enfrentar na noite de hoje o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte. A partida entre palmeirenses e "carijós" está despertando enorme interesse entre os esportistas da capital mineira, pois o Atlético Mineiro em seus domínios, sempre consegue expressivos resultados contra equipes de outros centros. Por outro lado o Palmeiras, depois do empate colhido ante o Arsenal, está evidenciando para o público a presença de jogadores de primeira linha. O consagrado craque mineiro fará a sua primeira apresentação aos seus conterrâneos, convergendo o uniforme alvi-verde.

NENHUMA NOVIDADE NO PALMEIRAS

O quadro do Palmeiras deverá ser o mesmo que iniciou o encontro com o Arsenal, em vista do impedimento de Oberdan, que se encontra contundido, ocupará o gol o jovem Chico Peter, cujas atuações têm agradado plenamente. Na zaga continuará Turcão e Sarno. O primeiro, depois que passou a atuar no centro, marcando o centro-avante, tem se destacado como um dos melhores elementos do quadro, e Sarno já conquistou o lugar, através de magníficos trabalhos. Na intermediária Mexicano, Fiume e Manduco estarão presentes, e o ataque será formado por Rosinha, Harry, Boio, Canhotinho e Lima.

A EQUIPE DO ATLÉTICO MINEIRO

No quadro do Atlético Mineiro, Afonso e Lauro passarão a ocupar os postos deixados por Mexicano e Carlyle, o primeiro cedido ao Palmeiras e o segundo ao Fluminense. A produção da equipe não sofre abalo, pois os substitutos dos dois consagrados jogadores possuem também apreciáveis qualidades, e, perfeitamente integrados no conjunto, estão produzindo de acordo com as necessidades. Portanto, será a seguinte:

"Biblioteca dos docentes mentais"

Existem 11.000 docentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Públicos Comunitários, para quem não existem livros, revistas, jornais, etc. Para que esses docentes tenham uma biblioteca, a fim de que se tornem mais úteis a sua existência, o Estado de São Paulo criou a "Biblioteca dos docentes mentais".

A FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

PALMEIRAS: Peter, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Boio, Canhotinho e Lima.

ATLÉTICO MINEIRO: Mão de Onça, Murilo e Ramos; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Tião, Alvinho e Niveo.

O JUÍZ SERÁ MINEIRO

O Palmeiras não solicitou juiz da F.P.F., para acompanhar a sua delegação. O árbitro, portanto, será local, indicado pelo Atlético Mineiro.

A DELEGACÃO DO PALMEIRAS

A comitiva do alvi-verde será integrada pelos seguintes jogadores: Peter, Turcão, Sarno, Fiume, Manduco, Viana, Alemão, Harry, Boio, Canhotinho, Lourenço, Caieira, Gengo, Og, Ramon e Rosinha.



TURÇÃO, zagueiro-direito do Palmeiras

Antecipado para o dia 29 o certame de tiro ao alvo

PREPARATIVOS PARA OS CAMPEONATOS PAULISTA, BRASILEIRO E MUNDIAL

Atendendo a uma solicitação do Clube de Regatas Tietê, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo resolveu antecipar para o dia 29 do corrente a realização da prova que estava programada para os próximos dias 4 e 5 de Junho, tendo em vista os festejos que nestes dias serão realizados em comemoração ao seu aniversário.

Cantizani venceu Manuel Fernandes

Esplendidas as partidas em disputa da Taça "Tenis Clube Paulista"

Perante grande assistência, de Santos e da Capital, realizou-se no domingo último, na quadra do Tenis Clube Paulista, numerosas partidas de tênis, em disputa da Taça "Tenis Clube Paulista", entre os tenistas do Tenis Clube de Santos, e do clube da rua Quinze.

A vitória coube ao Tenis Clube Paulista, que venceu a turma de Santos por 3 a 5. Merece real destaque duas partidas, em especial, pela colocação de interesse, pela colocação de interesse, pela colocação de interesse.

"Tenis Clube Paulista"

Zetunel por 6-4-6-4; Paulo Guimarães e Heli Ayres venceram Fernando Moliterno por 7-6-6-7-5; Cantizani e Domingos Jantini venceram Ernesto Vilhena e Antonio Almeida por 6-4-6-6-6; Miguel Genu e Paulo Quinze venceram Luis Perreira e Mosier Meier por 6-1-6-2.

Os jogos de hoje na quadra do Tenis Clube

Os jogos de hoje na quadra do Tenis Clube serão: Cantizani vs. Domingos Jantini, às 10 horas; Cantizani vs. Domingos Jantini, às 10 horas; Cantizani vs. Domingos Jantini, às 10 horas.

Remo Universitário

Desempe entre Politécnica e Osvaldo Cruz, na prova de iole a 8 remos

De acordo com o que tivemos oportunidade de notar, quando da disputa do Torneio Estímulo de Remo, promovido pela FUPE entre as entidades atléticas universitárias, registrou-se um empate na prova de iole a 8 remos, com patrocínio de Osvaldo Cruz e Politécnica e Osvaldo Cruz.

Escritório Técnico JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPRESAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 - 7.º andar - Tel. 2-7050

Situação do Certame de 2a. Divisão

A tabela do Campeonato Profissional do Interior, nas quatro series, depois dos jogos da primeira rodada

Com os resultados dos jogos da primeira rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, a classificação dos concorrentes nas quatro series ficou sendo a seguinte:

SERIE PRETA — 1.º lugar — São Bento, Noroeste, Linense, Tupã, Corinthians e

DR. FUAD CURI

Doenças de seniores — Partos — Operações
TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS
(Atende somente os especialistas)
PRACA DA REPUBLICA, 229 - 6.º ANDAR - SALAS 000 e 010
Tel. Cons. 6-7102 - Cel. Res. 1-1248



BARNES, zagueiro-direito do Arsenal

Domingo o Flamengo enfrentará o Arsenal

Luizinho Rosa possivelmente será o meia-direita do rubro-negro carioca — Disposto o Flamengo a derrotar o conjunto londrino

Em vista dos bons resultados colhidos pelo Arsenal, contra os nossos principais quadros, o Flamengo, seu próximo adversário, vem se preparando com afinco, para brilhar contra o esquadro britânico. Nos últimos amistosos o rubro-negro carioca tem obtido diversas vitórias. Derrotou o Fluminense, por três tentos a zero, e o Bangu, por 5 a 4, demonstrando que a sua artilharia, pelo menos, está funcionando normalmente.

Considerando os seus dirigentes que o quadro está em condições de vencer o Arsenal, Entretanto, lamentam a falta de um meia-direita capacitado, já que Zizinho foi operado recentemente e Gringo, que poderia substituí-lo, está seriamente contundido e também não poderá jogar. É possível que Luizinho Rosa, o grande ponteiro que o Flamengo conquistou no interior paulista, seja deslocado para a meia-direita, entrando em seu lugar Esquerdinha, na ponta esquerda. Dessa forma, o ataque ficaria assim constituído: Luizinho, Luiz Rosa, Durval, Jair e Esquerdinha, ao passo que a retaguarda não apresentaria novidade, além daquela, sensacional, da vinda de Garcia, que se consagrou aos olhos do público brasileiro defendendo a meta do Paraguai, no recente sul-americano de futebol. Uma vez confirmada a aquisição de Garcia, com tempo de intervenção no prelo de domingo, contra o Arsenal, a defesa do Flamengo seria a seguinte: Garcia, Joli e Juvenal; Bismá, Bria e Beto.

Como se vê, uma equipe poderosa, que, bem ajustada e tecnicamente preparada, poderá realmente brilhar

frente ao quadro londrino. Bastará que não se impressionem com o exagerado cartaz do Arsenal, e se dispõem a jogar sem excessos de malabarismo.

Zé do Monte e o Palmeiras

Disposto o alvi-verde a dispendar até 270 mil cruzeiros — 150 mil cruzeiros pelo passe

Tem sido anunciado, com insistência, que o Palmeiras estaria interessado em dispendar 500 mil cruzeiros pela conquista de Zé do Monte, o consagrado centro-médio do Atlético Mineiro. Palestrando com a nossa reportagem, o presidente do alvi-verde declarou não ser



RUI, centro-médio de S. Paulo

Certame Feminino de bola-ao-cesto

DOIS JOGOS HOJE NA QUADRA DO TENIS CLUBE — ORGANIZADA A TABELA DO CAMPEONATO

A Federação Paulista de Basketball acaba de organizar a tabela do Campeonato Feminino de Cestobol. Sábado próximo, a noite, teremos a realização de dois jogos, tendo como local a quadra do Tenis Clube Paulista.

OS JOGOS E AS AUTORIDADES

Serão realizados os seguintes jogos: Tenis Clube Paulista vs. C. A. das Bandeiras; C. A. das Bandeiras vs. C. A. das Bandeiras.

Diá 11 de junho — às 20 horas — na quadra do S. C. Corinthians Paulista vs. C. A. das Bandeiras vs. Club de Regatas Tietê; S. C. Corinthians vs. Tenis Club Paulista vs. E. C. Pinheiros.

Varios clubes treinam esta tarde

S. PAULO, CORINTIANS, IPIRANGA, NACIONAL, PORTUGUESA DE DESPORTOS E JUVENTUS ENCERRAM HOJE SEUS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS DE DOMINGO

Na tarde de hoje varios clubes da Divisão Principal da Federação Paulista de Futebol, realizarão o derradeiro ensaio de conjunto para a disputa do Torneio Início que está marcado para o domingo, de acordo com o que vem sendo amplamente noticiado, todos os jogadores deverão se apresentar com sua melhor organização e que, vale dizer, que o Torneio Início, dificilmente deixará de alcançar grande sucesso.

O TREINO DOS CORINTIANS

Segundo estamos informados alguns jogadores do Corinthians participaram do ensaio desta tarde. Touguinha, Bino, Nene, Rubens e Belfare, que sofreram lesões no prelo de domingo contra o Arsenal estão sendo submetidos a rigoroso tratamento acusando sensíveis melhoras. Joreca, spera contar com todos seus pupilos no torneio de domingo.

OS DEMAIS TREINOS

Portuguesa de Desportos, Juventus, Nacional e Ipiranga também encerrarão esta tarde seus preparativos.

A exemplo do que aconteceu com o Corinthians e o S. Paulo, esses gremios deverão se apresentar com todos seus melhores valores.

Tem novo diretor o Ipiranga

Camilo Gadel assumiu o cargo de diretor do Departamento Profissional do alvi-verde. O Departamento Profissional do Ipiranga tem novo diretor. A reportagem foi informada que na noite de terça-feira, tomou posse o sr. Camilo Gadel convidado pelo presidente Angelo Milanesi para assumir aquele cargo deixado pelo sr. Olavio Modolin, que o abandonou em virtude de seus múltiplos afazeres particulares. Camilo Gadel, é profundo conhecedor do futebol e isso que lhe confiou o Ipiranga mais um colaborador eficiente e entusiasta o qual, de acordo com suas próprias palavras, tudo fará para continuar o programa traçado pela diretoria do "vovo".

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

a 100 mts da praça Osvaldo Cruz
Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edifícios VENUS e MARTE, situados na rua Paraíso na 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de serviço, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de imóveis)

Mickey e Amarelinho no Ipiranga

Os novos valores assinarão contrato com o gremio da rua Sorocabanos

Finalmente o Ipiranga conseguiu a um acordo com o ponta esquerda Mickey para a assinatura de um contrato. O jovem atacante do Votorantim de Sorocaba, como ninguém ignorava estava nas cogitações do Flamengo, do Rio de Janeiro e se mostrava inclinado a defender as cores do rubro-negro carioca, não fosse a diretoria do Votorantim intervir na questão não atendendo as pretensões do aludido jogador. Mickey resolveu assim aceitar a proposta do Ipiranga, a qual aliás é magnífica. Esta tarde o referido ponta esquerda, que possui qualidades suficientes para resolver o angustioso problema do ataque ipiranguista, participará do treino que se realizará a após o mesmo firmará contrato.



AMARELINHO, centro-avante do Ipiranga

Novamente em Santos o Bangü

Disposto o Jabaquara a medir forcas com o conjunto de Domingos da Guia

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu apurar em fonte digna de todo o crédito que a diretoria do Jabaquara está em adiantados entendimentos com o Bangü, do Rio de Janeiro, para a realização de um encontro amistoso. O referido prelo, ao que apuramos, será realizado na primeira quinzena de junho, tendo o Jabaquara feito tentadora proposta ao gremio de Domingos da Guia. Como ninguém ignora, o Bangü foi feliz nos prelos que disputou recentemente em Santos, contra a Portuguesa santista e o alvi-verde de Vila Belmiro. Dessa maneira, para confirmar de vez seu valor o quadro carioca terá que se impor ao Jabaquara, o que não será muito fácil, uma vez que o auri-rubro está de posse de um conjunto dos mais respeitáveis. O Bangü deverá pelear com a Portuguesa de Desportos na tarde de sábado e provavelmente nesse dia ficará assentada a realização de uma partida em Santos.

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Terão aposentadoria funcionários de cartório e serventuários da Justiça

SOBRE UM PROJETO NESSE SENTIDO, EM TRANSITO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, MANIFESTA-SE A CLASSE INTERESSADA AO "JORNAL DE NOTÍCIAS"

Foi para a Comissão de Legislação Complementar da Assembleia Legislativa, o projeto de autoria do deputado Alfredo Fahrat, que concede aposentadoria remunerada por meio de prestação de serviço, por parte de funcionários de cartório, oficiais de cartório, oficiais de Justiça e demais auxiliares judiciais e extrajudiciais. Há dias, o referido deputado voltou a tratar da tribuna da Câmara desse projeto, tendo acentuado a injustiça de que não vitimas aqueles servidores que, em sua maioria, envelhecem no trabalho pagando a sofrer as contingências de uma classe inexpressivamente desprotegida pelas leis trabalhistas. E oportuno lembrar que numerosos Estados já resolveram esse problema, que está previsto na Carta Magna e não se compreende como S. Paulo, sem favor algum a mais, progressista unidade da Federação não tenha ainda cumprido o dispositivo da Constituição que trata do assunto. Todos os funcionários estaduais, municipais e federais como é do conhecimento geral já obtiveram aposentadoria remunerada, com exceção apenas dos servidores da Justiça. Assim em boa hora lembrou-se o deputado Fahrat de defender, junto à Assembleia, uma causa justa como essa, pois todas as classes trabalhadoras estão protegidas pela legislação não sendo razoável que se excluam dos benefícios da lei os trabalhadores que labutam nos cartórios ou na Justiça.

INTERESSADOS
Afim de registrar opiniões acerca desse projeto a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS entrou em contato com tabelães, escreventes, auxiliares e copistas que são as pessoas diretamente interessadas no assunto, portanto melhor conhecem todos os matizes que o problema apresenta.

Conversamos demoradamente com os srs. Gostão Salles, tabelão do cartório de 17.º Cartório desta Capital e com os escreventes Osvaldo Pereira de Toledo, Romeu Lico e Estevão Mathey que nos expuseram as justas razões de seus interesses e necessidades dos cartórios.

A aprovação desse projeto — disse o sr. Gostão Salles — é um verdadeiro

Campanha de Sinalização do Trânsito

Uma comissão formada de representantes de várias entidades paulistas distribuirá selos destinados à aquisição do material

Realizou-se ontem um almoço promovido pelo Rotary Club de São Paulo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial, Sociedade Amigos da Cidade, Empresa "Folha da Manhã", S/A e JORNAL DE NOTÍCIAS, com o fim de assessorar as bases de uma intensa campanha de sinalização do trânsito na capital paulista. Efectivamente, o problema é de indiscutível importância e oportuno, pois que as muitas cidades brasileiras têm assinalado um número recorde de acidentes do trânsito, capaz de estorpear. Enquanto cidades como Nova York registram no ano cerca de uma cifra de acidentes de trânsito num total de 900, já as estatísticas do Rio de Janeiro atestam a ocorrência de 9.000 casos dessa natureza. Como se vê, a vida de quem vive em uma cidade de trânsito como São Paulo está diariamente sujeita a crescentes riscos decorrentes das deficiências do trânsito nas ruas tumultuadas da Capital, principalmente no que diz respeito a certas horas do dia fazem lembrar Shanghai.

Sem contar as perdas de vidas, o intenso tráfego, insuficientemente orientado causa outros danos que somam milhões de cruzeiros anuais, além do desperdício de tempo nos transportes. Todos os cidadãos são afetados indistintamente por esse problema: pais de família, industriais, comerciantes, operários, funcionários públicos, estudantes, etc.

Inevitavelmente, cabe ao poder público uma grande parcela da responsabilidade, pois que não tem prestado suficiente atenção ao crescimento extraordinário e acelerado da cidade, do número de seus veículos e de sua população. A urgência de solução para tão relevante problema levou as entidades, acima mencionadas, a emprestarem sua colaboração à Diretoria do Serviço de Trânsito promovendo a campanha de sinalização das vias públicas.

A comissão organizadora, segundo estamos informados, vai fazer uma impressão de selos de diversos valores, que serão distribuídos às entidades de interesse, para a compra de sinais semafóricos, placas indicativas de direção, de vias preferenciais, etc., que serão entregues à Diretoria do Serviço de Trânsito. Dessa forma, terão os paulistas, e principalmente as empresas industriais e comerciais, companhias de transportes, associações de classe, empresas de automóveis e combustíveis, motoristas e as demais entidades oportunidade de ver melhorados os padrões de segurança e do trânsito em São Paulo.



Do alto, os srs. Osvaldo P. de Toledo, Gostão Salles e Estevão Mathey quando falavam ao JORNAL DE NOTÍCIAS. Ao lado, auxiliares do 17.º Tabelião quando falavam ao redator sobre o projeto do deputado Fahrat

13 de maio para nossa numerosa classe que tem vivido inteiramente abandonada da legislação trabalhista do país. Após uma vida inteira de trabalho dedicado ao cartório e à Justiça o empregado é muitas vezes obrigado a recorrer à boa vontade de seus antigos companheiros de serviço para viver. A aposentadoria é uma das mais antigas aspirações da classe e não há muito que trabalhemos no sentido de conseguir a Depo de um longo tempo de serviço o servidor fica impossibilitado de se dedicar a outros mistérios e se não foi providente, passará grande necessidade econômica, pois não há mais quem o ajude.

VIVEM DA CARIDADE DOS COMPANHHEIROS

Em seguida, nossos entrevistados relatam numerosos casos de antigos escreventes, tabelães e auxiliares de cartório e de Justiça que vivem atualmente da caridade dos companheiros de profissão, pois a invalidez, as doenças e a idade impedem que os mesmos continuem trabalhando. Muitas vezes acontece de o tabelião ser compreensivo e por livre e espontânea vontade concede ao antigo empregado uma espécie de aposentadoria. Entretanto, o tabelião não pode arcar com as vicissitudes, sem absolutamente qualquer ajuda a não ser dos próprios colegas de serviço.

Em muitos cartórios da Capital, os tabelães recebem os funcionários com mais de 30 anos de serviço que continuam a trabalhar, pois não podem deixar de fazê-lo porque não desejam passar necessidade. Um ponto que precisa ser devidamente esclarecido pelos legisladores é se também aqueles que já deixaram o trabalho por justas razões serão beneficiados pela aposentadoria.

GABINETE DO AMANHA

O direito à aposentadoria será a melhor conquista dos últimos tempos de minha

classe, — disse o sr. Estevão Mathey que há 21 anos trabalha em cartório. Representa — prossegue — a garantia no dia de amanhã, que até hoje tem sido cheio de incertezas para nossa numerosa classe. Por que tem havido dificuldade para a concessão desse justo objetivo é que não compreendo. Um pouco de boa vontade dos poderes públicos e a exemplo dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e outros onde já há uma realidade essa, medidas S. Paulo o Estado líder, terá também satisfeito essa velha justa pretensão da classe.

ASPIRAÇÃO LEGÍTIMA

O escrevente Osvaldo Pereira de Toledo, que há 15 anos serve no 17.º Tabelião, declarou-nos:

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos satisfaz, pois não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

cartórios. Ao contrário do que aconteceu em outras ocasiões, tenho certeza, teremos a aposentadoria e todas as demais garantias e benefícios que nossa legislação trabalhista oferece aos empregados de todas as categorias.

OPINIÃO DE COPISTAS

Quem conhece a hierarquia de um cartório sabe que o funcionário vai aos poucos ganhando os degraus que levam ao cargo de escrevente, tabelião ou chefe de cartório.

Muitos dos atuais escreventes foram outrora copistas ou datilógrafos. Assim sendo, resolvemos ouvir também os auxiliares menos graduados do cartório, mas que também são beneficiados pelo projeto de lei ora na Assembleia.

O sr. Moisés Gonçalves não escondeu a sua satisfação pelo fato, tendo dito que, pretendia fazer carreira, no mesmo cartório, com seu colega José Sampaio que acha a aposentadoria uma medida que já vem tarde.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

Seria majorado ostensivamente o preço do leite nesta Capital

O aumento deveria ser de vinte centavos ao invés de sessenta como pediram os produtores em memorial enviado ao secretário do Trabalho

Estamos informados que o sr. J. J. Abdala, secretário do Trabalho do Estado, pensa, atendendo a um memorial que há dias lhe foi enviado pelos produtores de leite, decidindo, sem maior exame, senão o de se basear no conteúdo do citado memorial, majorar o preço do leite para os consumidores, que, dessa forma, passariam a pagar, um aumento de sessenta centavos pelo litro de leite.

De acordo com o que australianos nos meios da indústria leiteira do Estado, é deveras lamentável que se onere dessa forma, a despeza da população, já às portas da fome, em virtude da alta desenfreada dos preços das utilidades e dos gêneros de primeira necessidade, sem que se processe a um estudo honesto, capaz de determinar o mínimo de aumento, já que os preços vigentes no momento, não atendem às necessidades dos produtores.

Segundo a opinião desses meios esse aumento pretendido, não deveria passar de vinte centavos, a fim de reajustar os preços para as usinas; no entanto, ele será dado sem mais aquela, contrariando os interesses do povo, que passará a pagar pelo produto de qualidade duvidosa, mais sessenta centavos por litro.

Aliás, se fizermos um confronto com os preços vigentes na Argentina e nos Estados Unidos para o leite, a diferença que nesse último país o preço alto atende a uma lei que obriga o produtor a uma embalagem perfeita contra a fraude, notamos que os nossos preços são muitas vezes superiores aos pagos por aqueles países, em hora o nosso padrão de vida, paradoxalmente, seja muitas vezes inferior. Há, evidentemente, um grande desajustamento em nossos mercados internos, e, as suas consequências refletem-se danosamente na bolsa do povo.

COTAÇÃO NOS EE. UU. F NA ARGENTINA

A título de curiosidade damos abaixo um ligeiro apêndice sobre os preços do leite nos Estados Unidos da América e na Argentina, para que se possa fazer um paralelo, vendo-se a exorbitância de preço que pagamos pelo mesmo produto, com a agravante de o nosso ser tão imprestável, que diversos médicos, há tempos, oficialaram à Câmara Federal, pedindo a liberação do produto importado.

O leite na Argentina está sendo pago atualmente ao produtor, posto Buenos Aires, por preço inferior a 0,05 centavos, tomando por base a cotação de 4,00 ao peso. No interior do país, o preço é inferior, sendo que os preços são regulados por uma junta denominada Junta Reguladora do Comércio do Leite. O leite cru chega ao consumidor, tomando por base essa cotação do peso, a 1,20 e o pasteurizado a 2,00.

O leite destinado à fabricação de manteiga está sendo pago numa base de 20,00 por quilo. A gordura butírométrica, quando entregue apenas o creme, é pago na base de 10,00 o quilo. Nos Estados Unidos o leite varia muito de preço, conforme a região em que é produzido. Assim sendo, no principal centro de produção (fabricantes de leite em pó, condensados e evaporados) é de, em média, 1,20 centavos. O preço do leite destinado aos fabricantes de manteiga é inferior ao preço acima referido. O preço máximo nos Estados Unidos pagos aos produtores nos centros produtores é de 1,00. O leite chega aos consumidores, nos grandes centros, por preço bem mais elevado, principalmente nos que são adicionais à vitamina "d".

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

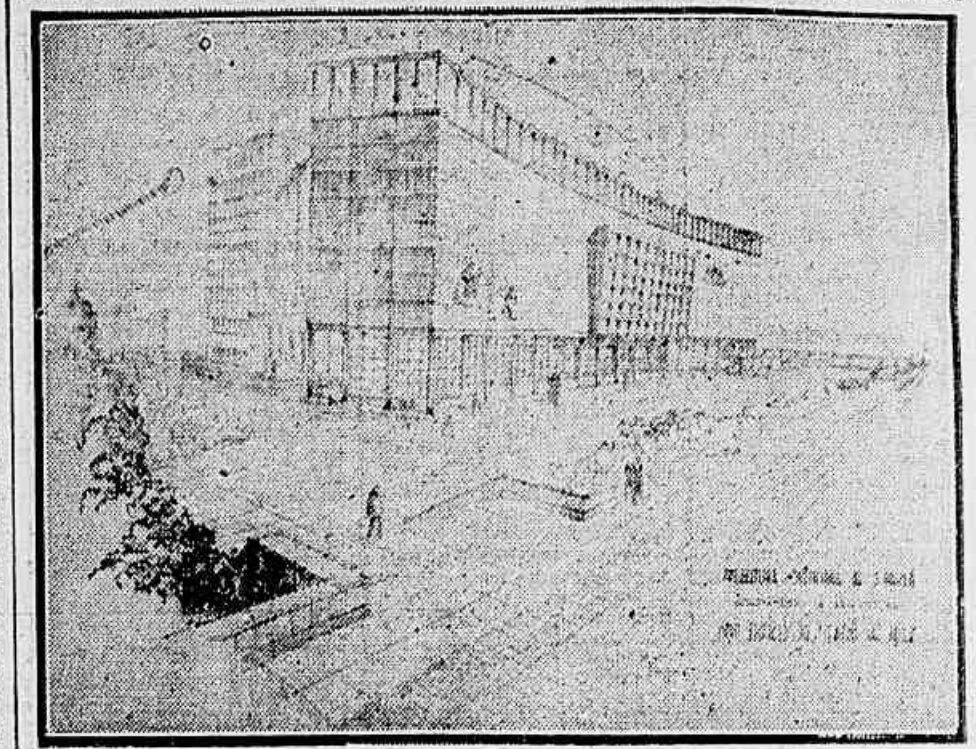
— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

Contará a nossa Capital com um dos mais modernos teatros de comédia

ELABORADO PELO DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA DA MUNICIPALIDADE O PROJETO PARA O NOVO TEATRO S. PAULO



Perspectiva do novo edifício do "Teatro S. Paulo" elaborada pelo projetista Vicari, do Departamento de Arquitetura da Prefeitura. Apesar de ter o secretário de Obras da Municipalidade proibido, não sabemos por que, que fotografássemos o magnífico projeto, num rasgo de habilidade profissional o nosso repórter fotográfico, a um simples descuido de quem nos transmitia a ordem, conseguiu bater a chapa, sem que fosse percebido pelos circunstantes

S. Paulo consideramos nos dias de glória como a "Capital artística do país" — embora pareça um paradoxo — ressaltando-se de longa data, como é sabido por todos, de verdadeira escassez de casas de espetáculos.

Como se não bastasse a transformação de poucos teatros que possuíamos em cinemas, como o caso do "Apollo", na rua 24 de maio e do "República", a praça oficial sob o "Boa Vista" e o "Cassino", não se falando no "Colombo" e no "S. Paulo", que são, na realidade, mais cinemas que teatros.

Praticamente a nossa Capital possui tão-somente o Teatro Municipal, o Santana e o Teatro Brasileiro de Comédias.

Felizmente, ao tomar posse no cargo de diretor do Departamento de Cultura, o sr. José de Barros Martins, logo de início, interessou-se por saber qual a verdadeira situação dos teatros "Colombo" e "S. Paulo", que, inconscientemente, sendo próprios da Prefeitura, se encontram na zona de paratransportes, fazendo delas verdadeira fonte de rendas.

Informou-lhe, dias atrás, o repórter do Departamento de Cultura, que brevemente serão solucionados os casos desses dois teatros que estão sendo o objeto de despejo por parte da Prefeitura, estando marcado para o dia 4 de junho próximo virão a audiência para julgamento e, uma vez favorável a Prefeitura, tomará providências para que sejam ocupados imediatamente esses prédios, tendo em vista que a ação de despejo não tem efeito suspensivo, muito embora haja recurso, não por isso contrário.

ELABORADO O PROJETO PARA O NOVO TEATRO S. PAULO

Tão logo o Departamento de Arquitetura, do Secretariado de Obras da Prefeitura, teve conhecimento de que se aproximava o despejo do ruinoso caso, tomou as providências necessárias ao efeito de ser elaborado o projeto de um novo edifício que será construído para substituir o atual "Cine S. Paulo" e que será destinado exclusivamente a espetáculos teatrais, podendo, assim, a nossa Capital, contar com um dos maiores teatros modernos de comédia, tipicamente popular.

CARACTERÍSTICAS DO NOVO EDIFÍCIO

O novo edifício do Teatro S. Paulo, que já se acha projetado pelo Departamento de Arquitetura, prevê o aproveitamento de uma parte do arcebispado, em alvenaria, da parte relativa ao vão do palco e ao camarim, e o serviço geral cenográfico já existente no atual prédio, havendo novas instalações para o movimento de cenários, efeito de luzes, já em uso com os últimos reguladores de técnica moderna.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

O restante do edifício, projetado pelo arquiteto Vicari, um dos elementos destacados da arquitetura municipal, estabelecerá novas formas e concepções construtivas e arquitetônicas, de acordo com os novos sistemas construtivos em concreto armado, cuja estrutura será casca, com abas, compreendendo vigas que abrangem o comprimento de 30 metros, correspondendo a um sistema de cupula suspensa para obtenção de uma boa acústica.

A construção do plano, tanto do balcão como da platéia, será feita de acordo com a técnica da Inglaterra, França, Itália, Estados Unidos e Rússia, o que diz respeito à parte construtiva e enunada parte logística.

CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO

O novo Teatro S. Paulo será feito à semelhança dos modernos teatros de comédia existentes na Inglaterra, França, Itália, Estados Unidos e Rússia, o que diz respeito à parte construtiva e enunada parte logística.

É interessante que, contrariando os tipos antigos de teatros, adotados na Itália e na França, para comédias, o novo edifício para o "S. Paulo" não terá frisas, camarotes ou "foyers", preocupando-se o projetista em criar um grande teatro de massas, tipicamente popular, com capacidade para 1.800 pessoas; sendo 800 para a platéia e 1.000 para as arquibancadas.

O palco será giratório e terá 20 metros de comprimento, por 2 metros de largura. No local das galerias, terá compartimentos para a criação de um museu, onde poderão ser exibidas composições fotográficas, históricas ou do desenvolvimento do teatro no cenário mundial, havendo também compartimentos que poderão ser aproveitados para escola de balé e de arte dramática.

Outras inovações foram, também, previstas no projeto para a construção do Teatro S. Paulo.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um magnífico texto em favor de nossa classe, mas que não nos dá o que precisamos.

— A Assembleia Legislativa lavrará um